



Justiça mantém definição de terrorismo feita pelos EUA

A Suprema Corte dos Estados Unidos rejeitou, nesta segunda-feira (9/1), recurso de um grupo de oposição iraniano que contestava manifestação do governo dos Estados Unidos que o classificava como terrorista. As informações são do site *FindLaw*.

O grupo de sete iranianos foi indiciado em 2001 sob a acusação de levantar fundos para a organização Mujahedeen do Povo, também conhecida como MEK. Em 1997, o Departamento de Estado americano já havia acusado o grupo de estar “engajado em atividades terroristas”.

O grupo, investigado por mais de três anos pelo FBI, a polícia federal americana, era acusado de pegar dinheiro com viajantes no Aeroporto Internacional de Los Angeles.

Os sete acusados buscavam demonstrar na Justiça que não mantinham elos com terroristas. Em 2002, 150 membros do Congresso chegaram a pedir ao Departamento de Estado que retirasse as acusações. O Nono Circuito de Apelação decidiu, no entanto, que o processo deveria continuar.

O Mujahedeen do Povo participou do golpe que derrubou o xá do Irã, Mohammad Reza Pahlavi, em 1979, seguido da Revolução Xiita. Mas o grupo discordou do governo clerical do Irã, e passou a promover campanhas de assassinatos e de explosão de bombas. Por anos, o grupo Mujahedeen do Povo lutou contra os mulás islâmicos do Irã, apoiado sempre pelo regime de Saddam Hussein.

Date Created

09/01/2007